

ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS E SUAS POSSIBILIDADES¹

Tamires Abreu e Sá² – FE/UFG
Lorrany Lindria dos Santos³ – FE/UFG
Wanessa Andrade de Oliveira⁴ – FE/UFG

A arte de contar histórias e suas possibilidades foi um projeto que desenvolvemos ao longo da disciplina de Estágio, realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), com uma turma de 1º ano, tendo como instrumento a literatura infantil. O tema foi escolhido tendo como ponto de partida as observações que fizemos desde o início do ano de 2011, com diálogos entre as estagiárias e a professora da turma do 1º ano e o plano de ensino da disciplina de português dessa turma. O objetivo deste projeto foi possibilitar formas de o(a) aluno(a) conhecer, criar, inventar e modificar a história baseando-se no mundo que o cerca e/ou transformá-la a partir de seu mundo imaginário, um aspecto cultural da criança. Além de trabalhar leitura, escrita e outros aspectos lingüísticos, as histórias trabalham valores e situações cotidianas que permitem que a criança compreenda e até melhore a sua realidade. Outro aspecto fundamental de contar histórias é a sua interdisciplinaridade, uma vez que a literatura infantil tem se mostrado bastante rica na compreensão de outras áreas do conhecimento, além do ensino da língua, o que facilita a aprendizagem da criança, tornando as aulas mais interessantes e prazerosas. As histórias proporcionam aprendizagem de várias maneiras, mas é importante ressaltar que ao contar histórias há uma aproximação da turma, pois eles compartilham opiniões, citam experiências e isso representa a leitura de mundo. O educador/a, por sua vez, deve aproveitar cada momento para trabalhar esses conhecimentos. Assim, os alunos não se sentem presos a uma mera reprodução de leitura de histórias. Alguns dos autores que nos ajudam a pensar esse processo da criança são: Vygotsky, Luria, com sua rede de significados, e Bakhtin com a compreensão de linguagem que oferece. Além desses autores que são utilizados pela escola, nos baseamos em Meireles (1979) e Kramer (2000), para nos auxiliarem a pensar a literatura infantil, a leitura e a escrita como constituidoras de sujeitos sociais, transformadores da sociedade. Algumas considerações que podemos fazer sobre o trabalho é que o processo de leitura e escrita é inseparável, pois a prática da leitura favorece a escrita. Ao desenvolver o projeto, percebemos que as crianças se envolveram com as histórias, interagiram e aprenderam diferentes conteúdos, escrita, leitura, oralidade, aspectos lingüísticos, ampliaram o vocabulário e o conhecimento do mundo que os cercam, além de parecer se conscientizarem da importância dos valores para a formação integral do indivíduo.

Palavras-chave: Literatura infantil. Aprendizagem. Alfabetização

¹ Trabalho de estágio no Ensino Fundamental orientado pela professora Vanessa Gabassa, da FE-UFG nessagabassa@yahoo.com.br e Sônia Santana da Costa, do CEPAE – UFG ssc444@gmail.com

² tata_jump@hotmail.com

³ lolindria@hotmail.com

⁴ wanessandrade@hotmail.com